





## Prova de Conhecimentos Específicos

### 1ª QUESTÃO: (2,5 pontos)



Os dois textos abaixo delimitam características importantes da estrutura política das cidades-estados democráticas na Grécia antiga, particularmente de Atenas. Discuta e compare as opiniões dos autores à luz de seus conhecimentos sobre o assunto.

a) A sociologia de grupo de cada um desses minúsculos Estados parecia-se menos com a de uma nação moderna, democrática ou não, do que com a de um partido político militante. Uma cidade antiga não é composta de uma população, com seus dirigentes, de uma sociedade civil que seria governada como se fosse distinta do Estado: ela é formada por sua própria população, com sua vida econômica e social, mas somente na medida que toda ou parte dessa população é requisitada a militar em uma instituição que se eleva dentre ela e que é a cidade. Governados e poderes públicos distinguem-se mal: todos tomam parte da manobra. A instituição cívica não explorava a população, à maneira de um rei, e nem mesmo a governava: fazia-a militar. Os poderes públicos eram somente militantes como os outros, que seus camaradas haviam eleito ou aceito como seus responsáveis. (...) O zelo militante definia, então, à margem da sociedade, uma arena política no sentido estrito da palavra. Seguiu-se uma paixão coletiva, uma politização dos pensamentos, que davam à velha Atenas um ar falsamente moderno. Que o cidadão fosse um militante quer dizer também que (...) ele não era o objeto do governo, mas seu instrumento; não se o governava; servia-se dele para governar. Esse Estado era um estranho barco em que não havia passageiros: além do capitão (ou melhor, como se dizia, o piloto), ele conduzia apenas homens da tripulação. Quando Platão ou Aristóteles falam do barco do Estado, eles mencionam apenas marinheiros. (P.Veyne – « Critique d'une Systématisation: les Lois de Platon et la Réalité », *Annales E.S.C.*, 37, nº 5-6, 1982: 885 ss.)

b) A criação de uma constituição pressupõe uma ruptura na homogeneidade social e, mais precisamente, na homogeneidade do saber. Os gregos, sobretudo os atenienses, constituem o primeiro exemplo de tal ruptura. Em Atenas, uma ordem política artificial se constituiu ao lado da ordem social, e também contra ela. Uma ordem na qual os cidadãos eram iguais como cidadãos, enquanto que, alhures, no que concernia à riqueza, à cultura, à experiência e às relações sociais, todas as diferenças subsistiam. (Ch.Meier - *Introduction a l'Anthropologie Politique de l'Antiquité Classique*. Paris, 1984: 65 s.)

Resposta:

Para integralizar o total de 2,5 (dois vírgula cinco) pontos relativos à questão, o candidato, mais do que enumerar informações acerca da experiência democrática grega, é incitado a exercer o seu potencial crítico de análise dos textos apresentados. Assim, deve ele identificar quais são, na opinião dos autores, os fatores fundamentais de dinâmica do sistema político ateniense e discuti-los. O ponto central é a sugestão de que não existiria propriamente um estado, distinto do corpo de cidadãos e de suas práticas de poder. Assim, no contexto em questão, política deve ser entendida como o exercício da cidadania. Aqui, o candidato poderá evocar concretamente os

## PROAC / COSEAC - CURSO de HISTÓRIA - Gabarito

mecanismos de atuação política centrados na Assembléia (eclésia) e de ocupação das magistraturas, predominantemente por sorteio, por exemplo. Outra questão importante é a articulação dessa estrutura política peculiar com o corpo social: evidentemente, a constituição de uma ordem política fortemente igualitária em meio a uma sociedade bastante hierarquizada deverá ser entendida no quadro da oposição entre escravidão e liberdade.

### 2ª QUESTÃO: (2,5 pontos)



Considere os documentos abaixo:

#### 1. Fulbert de Chartres, *Epistolae*, LVIII (1020):

"De Fulberto, Bispo, ao glorioso duque de Aquitânia, Guilherme.

Convidado a escrever sobre a fórmula da fidelidade, anotei o que segue abreviadamente a partir dos livros autorizados. Aquele que jura fidelidade a seu senhor deve ter sempre em mente estes seis princípios: proteção, segurança, honra, interesse, liberdade, faculdade. Proteção, quer dizer que nada deve ser feito em prejuízo do senhor quanto ao seu corpo. Segurança, nada em prejuízo da residência onde ele habita ou de suas fortalezas nas quais ele possa se achar. Honra, quer dizer nada em detrimento de sua justiça ou do que possa sua honra depender. Interesse, quer dizer nada que possa prejudicar suas possessões. Liberdade e faculdade, quer dizer que o bem que o senhor possa fazer não lhe deva ser tornado difícil e o que ele esteja fazendo tornado impossível. É justo que o fiel mantenha vigilância sobre estes danos, mas isto não é suficiente para justificar a enfeudação, pois não basta ater-se às negativas, é preciso que ele cumpra suas obrigações quanto ao positivo. Resta então que nestas seis ordens de deveres, o vassalo preste ajuda e conselho fielmente a seu suserano, se ele quiser ser digno do feudo e em regra com a fé que ele jurou. O suserano deve também ao vassalo a contrapartida em todas as coisas. Se este não o faz, será a justo título incriminado de má fé, do mesmo modo que o vassalo, se é reconhecido a esse respeito seja de fato, seja de consentimento, culpado de fraqueza, de perfídia e de perjúrio." (*Apud* PINSKY, Jaime (org.), *Modo de Produção Feudal*. São Paulo: Global, 1982, p. 65-66.)

#### 2. *Capítulos do Proyecto de concordia entre los payeses de remensa y sus señores* (1492):

"Que seja suprimido o direito de maltratar o camponês: Em muitas partes do dito principado de Catalunha, alguns senhores pretendem e observam que os ditos camponeses podem justa ou injustamente ser maltratados à sua inteira vontade, mantidos em ferros e cadeias e freqüentemente recebem golpes. Desejam e suplicam os ditos camponeses que isto seja suprimido e não possam ser maltratados por seus senhores, a não ser por meio de justiça. Respondem os ditos senhores que estão de acordo no que toca aos senhores alodiais que não têm outra jurisdição a não ser aquela que afirma que o dito senhor pode maltratar o servo." (*Apud* PINSKY, Jaime, *Id.*, p. 72-73).

#### 3. *Polytique de l'abbé Irminon* (806/829):

"Walafredus, um *colonus* e mordomo, e a sua mulher, uma *colona* [...] homens de St. Germain, têm 2 filhos. [...] Ele detém 2 mansos livres com 7 *bunuaría* de terra arável, 6 acres de vinha e 4 de prados. Deve por cada manso uma vaca num ano, um porco

## PROAC / COSEAC - CURSO de HISTÓRIA - Gabarito

no seguinte, 4 *denarios* pelo direito de utilizar a madeira, 2 *modios* de vinho pelo direito de usar as pastagens, uma ovelha e um cordeiro. Ele lavra 4 varas para um cereal de Inverno e 2 varas para um cereal de Primavera. Deve corvéias, carretos, trabalho manual, cortes de árvores quando para isso receber ordens, 3 galinhas e 15 ovos. [...]” (*Apud* ESPINOSA, Fernanda, Antologia de Textos Históricos Medievais, Lisboa: Sá da Costa, 1981, p. 185).

A partir de sua análise, caracterize (A) os principais aspectos constitutivos da relação feudo-vassálica, (B) as principais formas assumidas pelo senhorio e, por fim, os níveis de articulação entre ambos (A e B) na constituição da Sociedade Feudal ocidental entre os séculos XI e XIII.

Resposta:

Para integralizar o total de 2,5 (dois vírgula cinco) pontos relativos à questão, o candidato deverá abordar:

1. No item **(A)**, o da caracterização dos principais aspectos constitutivos da relação feudo-vassálica:

- . os direitos e deveres mútuos, ou obrigações recíprocas, que fundamentavam o vínculo pessoal que unia suserano e vassalo;
- . a satisfação do vínculo pessoal nas obrigações mútuas de *auxilium* e *consilium*;
- . a concessão da contrapartida material (o feudo, em suas diversas formas) pelo suserano ao vassalo, visando à subsistência e à remuneração deste último;
- . os principais tópicos constitutivos do ritual de estabelecimento da relação (a homenagem, o juramento de fidelidade e a investidura);

2. No item **(B)**, o que se refere às principais formas assumidas pelo senhorio:

- . o senhorio fundiário, com seus elementos internos constitutivos;
- . o senhorio banal, decorrente do exercício senhorial de um poder de natureza “judiciária” (fixar regulamentos, exigir seu cumprimento e punir seus infratores), e
- . o senhorio doméstico, expressão do exercício do poder em sua configuração doméstica (do senhor sobre os dependentes que integram a sua *família*);

3. Por fim, no tópico de conclusão da questão, que se refere aos níveis de articulação entre os elementos **(A e B)** na constituição da Sociedade Feudal ocidental entre os séculos XI e XIII:

- . ressaltar que os vínculos feudo-vassálicos (intra-senhoriais), materializados na concessão do feudo, embasavam o controle e a dominação senhorial sobre o conjunto do campesinato, viabilizando o acesso global da classe dominante (a aristocracia feudal) à extorsão e apropriação do sobre-trabalho camponês na forma da renda em espécie e/ou produto e/ou serviço.

### 3ª QUESTÃO: (2,5 pontos)

--	--

Leia o trecho abaixo com atenção:

“... a partir do momento em que nascemos na condição de sermos o que quisermos, (...) que não se diga de nós que estando em tal honra não nos demos conta de nos termos tornado semelhantes às bestas e aos estúpidos jumentos de carga (...). De tal modo que, abusando da indulgentíssima liberalidade do Pai, não tornemos nociva, em vez de salutar, a livre escolha que ele nos concedeu. Que a nossa alma seja invadida por uma sagrada ambição de não nos contentarmos com as coisas medíocres, mas de anelarmos às mais altas, de nos esforçarmos por atingi-las,

## PROAC / COSEAC - CURSO de HISTÓRIA - Gabarito

com todas as nossas energias, desde o momento em que, querendo-o, isso é possível.”

Giovanni Pico della Mirandola.

*Discurso Sobre a Dignidade do Homem*, Florença, 1486.

a) Descreva as principais características do movimento humanista ocorrido na Península Itálica no século XV, esclarecendo o que nele “renasce”.

Resposta:

O aluno pode citar as disciplinas humanistas (*studia humanitatis*), estudadas pelos doutos à época: gramática, retórica, história, poesia e filosofia moral. Mas deve, sobretudo, afirmar que esses estudos reinterpretavam antigos escritores latinos e gregos. Portanto, o que “renasce” é um apuro de quantidade e qualidade (o método filológico) no lidar com o pensamento da Antiguidade, em relação aos Tempos Medievais. Nesse programa educativo, inspirado nos pensadores antigos, valorizava-se a liberdade e os talentos do homem, como aparece na “oração” proferida por Pico.

b) Compare a religiosidade desses humanistas à teologia dos reformadores protestantes no século XVI.

Resposta:

O aluno deve evidenciar que a religiosidade dos humanistas era muito intensa e afeita, em geral, ao cristianismo. Ela afinava-se com a idéia de livre-arbítrio, promovendo a auto-educação e a busca de virtudes, para que o homem se tornasse melhor e mais próximo de Deus, como se percebe no documento. Nesse sentido difere da teologia protestante de Lutero e Calvino, simpática à idéia de predestinação, na constatação da pequenez humana ante a onipotência divina. Como exemplo desta polêmica, temos as obras *Do Livre Arbítrio*, escrita por Erasmo de Rotterdam, e *Do Servo Arbítrio*, de autoria de Martinho Lutero.

### 4ª QUESTÃO: (2,5 pontos)



Transcrevemos abaixo um trecho de uma palestra radiofônica do então Ministro do Trabalho, Marcondes Filho, no programa "A Hora do Brasil", em 1942.

*"Se o direito é a ciência dos fatos, a ciência da realidade, nenhum ramo dessa ciência espelhou de maneira mais perfeita a realidade social de um povo que o direito trabalhista brasileiro.*

*Iniciada no país logo após 1930, pelo governo do Sr. Getúlio Vargas, a legislação social assumiu uma posição de relevo em nossa Pátria, não só porque tínhamos um grande débito a saldar com as classes trabalhadoras, como, também, graças à capacidade jurídica do poder público. Foi uma verdadeira obra de medicina social preventiva que o Presidente Vargas realizou no Brasil, tratando do complexo capital-trabalho, com cuidados tais que nunca o assolaram males que pudessem conturbar o ritmo da paz brasileira. Tanto assim que os 12 anos que transcorreram até agora, podem ser contados como nova era para o nosso povo, porque o país teve um*

## PROAC / COSEAC - CURSO de HISTÓRIA - Gabarito

*surto de progresso industrial jamais realizado por qualquer outra nação, em tão curto espaço de tempo. Esse prodigioso esforço construtivo exigiu inúmeras leis, muitas das quais com fundo experimental, por não se tratar de uma legislação que vinha acudir exigências, mas atender, por antecipação, realidades apenas pressentidas." (Boletim do MTIC, nº 100, dez. 1942)*

Em sua palestra o Ministro do Trabalho referia-se à legislação social implantada ao longo do 1º. Governo Vargas. A esse respeito, solicita-se:

a) Analise a lógica e avalie o impacto político das leis trabalhistas e da legislação sindical que entraram em vigor naquele período;

Resposta:

A resposta deve dar conta de explicar a natureza de uma legislação social que, ao mesmo tempo em que reconhece direitos há muito reivindicados nas lutas da classe trabalhadora, institui um modelo de sindicato oficial cujo objetivo é servir como instrumento de controle sobre tais lutas.

b) De que forma a exaltação da legislação social e a representação sobre as relações anteriores entre trabalhadores e Estado aparecem no discurso de Marcondes Filho articuladas na proposta política trabalhista?

Resposta:

A resposta deverá abordar a construção de um discurso que embase a proposta política trabalhista, centrado na exaltação da figura de Vargas e sua "obra social", com o objetivo de criar um vínculo de gratidão dos trabalhadores urbanos com o Presidente, que possa servir como uma das bases de sustentação do projeto político daquele grupo dirigente para além do Estado Novo. Tal discurso terá como um dos seus pilares o apagamento da memória de lutas do período anterior, de forma a apresentar as leis sociais como antecipação e doação, e não como conquistas.